



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

CPA

2019

RELATÓRIO 2019–2020

CAMPUS CONCÓRDIA

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Cladecir Alberto Schenkel

Pró-reitor de Extensão

Fernando José Garbuio

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

José Luiz Ungericht Júnior

Campus Avançado Abelardo Luz

Diretor-geral: Everton Cavalheiro

Campus Araquari

Diretor-geral: Jonas Cunha Espindola

Campus Blumenau

Diretora-geral pro tempore: Marilane Maria Wolff Paim

Campus Brusque

Diretor-geral pro tempore: Hélio Maciel Gomes

Campus Camboriú

Diretor-geral: Rogério Luís Kerber

Campus Concórdia

Diretor-geral: Nelson Geraldo Golinski

Campus Fraiburgo

Diretor-geral pro tempore: Fábio José Rodrigues Pinheiro

Campus Ibirama

Diretor-geral pro tempore: Fernando José Taques

Campus Luzerna

Diretor-geral pro tempore: Eduardo Butzen

Campus Rio do Sul

Diretor-geral: Ricardo Kosoroski Veiga

Campus Santa Rosa do Sul

Diretor-geral: Deivi de Oliveira Scarpari

Campus São Bento do Sul

Diretor-geral pro tempore: Samuel Henrique Werlich

Campus São Francisco do Sul

Diretor-geral pro tempore: Amir Tauille

Campus Avançado Sombrio

Diretora-geral: Elizete Maria Possamai Ribeiro

Campus Videira

Diretora-geral: Rosângela Aguiar Adam

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - CAMPUS CONCÓRDIA 2019-2020

Representantes Docentes

Adriana Maria Corrêa Riedi (Presidente)

Tiago Gonçalves (Suplente)

Representantes TAEs

Mariza Marchioro

Franciele Marchesan (Suplente)

Representantes Discente

Dirlei Salete de Souza

Eduardo Benvenuti Morello

Representantes Sociedade Civil Organizada

Sem inscritos

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
1.1 HISTÓRICO DO IFC.....	2
1.1.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPUS CONCÓRDIA.....	3
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA INSTITUCIONAL.....	5
1.2.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL CAMPUS CONCÓRDIA.....	5
1.2.2 HISTÓRICO DA COMISSÃO LOCAL - 2019-2020.....	5
1.3 METODOLOGIA.....	7
1.3.1 ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	7
1.3.2 ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA.....	8
1.3.3 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	8
1.3.4 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	9
1.3.5 LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO.....	9
1.3.6 ANÁLISE DOS DADOS.....	9
2. DESENVOLVIMENTO.....	9
2.1 EIXOS E DIMENSÕES.....	9
2.1.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
2.1.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	10
2.1.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	11
2.1.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	12
2.1.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	14
3.1 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
3.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	15
3.2 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	16
3.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	16
3.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	16
3.3 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	17
3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	17
3.3.2 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	18
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	19
3.4 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	20
3.4.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	20
3.4.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	21
3.4.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	23
3.5 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	23
3.5.1 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	24
4. CONSIDERAÇÕES.....	26
APÊNDICE I - MÉDIAS POR CURSO.....	27

1. INTRODUÇÃO

1.1 HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas Escolas Técnicas e Agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho. A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde as áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária. Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 *campi*, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.799 servidores, sendo 878 técnicos administrativos e 921 docentes. Além disso, a instituição atende a cerca de 12.721 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Mulheres Mil, Pronatec, Proeja, EaD, Ensino Técnico, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.809 são alunos dos cursos superiores.

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense

Natureza jurídica: Autarquia Federal

CNPJ: 10.635.424/0001-86

Criação: autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008

Principal atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico

Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (47) 3331-7800

Endereço de e-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifc.edu.br

Endereço postal: Rua das Missões, 100 – CEP 89051-000 – Blumenau/SC

Figura 1 – Mapa de Abrangência Institucional – IFC



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Rua das Missões, 100 Blumenau-SC

Fone: (47) 3331-7800**CEP:** 89051-000**Reitora atual:** Sônia Regina de Souza Fernandes**1.1.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPUS CONCÓRDIA**

O Campus Concórdia mantém sua tradição e história cultivadas ao longo de quase seis décadas, apresentando avanços desde sua passagem de Escola Agrotécnica para *campus* da rede dos Institutos Federais, com a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade a toda população.

Suas atividades pedagógicas tiveram início em março de 1965, como Ginásio Agrícola, tendo seu funcionamento autorizado pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967. Passando de Ginásio Agrícola para Colégio Agrícola em 12 de maio de 1972, a partir do Decreto nº 70.513. Posteriormente, pelo Decreto nº 83.935, de 4 de outubro de 1979, passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Concórdia. Por fim, mediante a Lei nº 11.892/2008, passou a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, denominando-se Campus Concórdia. Os Quadros 1 e 2 apresentam os dados gerais, as notas e informações dos cursos superiores ofertados no Campus Concórdia.

Quadro 1 – Dados gerais do campus Concórdia

Campus	Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Site	http://concordia.ifc.edu.br
Endereço	Rodovia SC 283 – km 17
Bairro	Fragosos – Concórdia/SC
CEP	89703-720
Telefone	(49) 3441 4800
Diretor-geral	Nelson Geraldo Golinski
Área total	253 hectares
Área construída	36.407,44 m ²
Número de salas de aula	35
Laboratórios	1 laboratório de Bioquímica e Toxicologia de Alimentos 1 laboratório de Mecanização Agrícola 1 laboratório de Microbiologia 1 laboratório de Microbiologia de Alimentos 1 laboratório de Bromatologia 1 laboratório de Química 1 laboratório de Química Analítica 1 laboratório da Análise Sensorial 1 usina de Processamento de Leite 1 usina de Processamento de Frutas e Hortaliças e Panificação 1 laboratório de Fenômenos de Transporte 1 laboratório de Análise de Embalagens e Alimentos 1 laboratório de Biotecnologia Aplicada a Alimentos 1 laboratório de Vegetais e Bebidas 1 laboratório de Cereais, Raízes e Tubérculos 1 laboratório de Operações Unitárias 1 laboratório de Tratamento de Resíduos 3 laboratórios de Informática 1 laboratório de Matemática 1 laboratório de Ensino de Física 1 laboratório de Física Geral 1 laboratório de Biologia 1 laboratório de Anatomia Animal 1 laboratório de Bioquímica e Toxicologia 1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura I (olericultura) 1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura II (culturas anuais)

Laboratórios	<p>1 unidade educativa de produção e pesquisa de Agricultura III (fruticultura e silvicultura) e paisagismo 1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia I (pequenos animais) 1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia II (médios animais) 1 unidade educativa de produção e pesquisa de Zootecnia III (grandes animais) 1 laboratório de Fisiologia e Reprodução Animal 1 laboratório de Microbiologia Veterinária 1 laboratório de Histologia 1 laboratório de Nutrição Animal 1 laboratório de Parasitologia Veterinária 1 laboratório de Análises Clínicas 1 laboratório de Histopatologia 1 laboratório de Imuno-histoquímica 1 laboratório de Solos 1 bloco Cirúrgico 1 bloco Clínico</p>		
Laboratórios em fase de implantação	<p>1 laboratório de Química e Fertilidade de Solos 1 laboratório de Fitossanidade (Fitopatologia e Entomologia) 1 laboratório de Sementes 1 laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem 1 laboratório de Fisiologia Vegetal e Biotecnologia 1 laboratório de Gênese e Classificação de Solos 1 laboratório de Culturas de Lavoura</p>		
Espaços institucionais	<p>1 biblioteca, 1 auditório central (capacidade 600 pessoas), 1 auditório do Centro Pedagógico (capacidade 130 pessoas), 1 ginásio poliesportivo, 1 quadra poliesportiva coberta, 1 refeitório, 1 cantina, 1 reprografia, salas de professores, salas de Coordenação de Cursos, 1 secretaria acadêmica, 1 academia, moradia Estudantil (masculina), moradia Estudantil (feminina), e 1 sala de Atendimento Educacional Especializado</p>		
Número de docentes	112	Docentes efetivos	100
		Docentes substitutos	12
Número de técnicos administrativos em educação	96		
Número total de discentes	1523	Discentes técnicos	583
		Discentes graduandos	803
		Discentes pós-graduandos	137
Discentes com projeto de monitoria	10	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	10
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa. Informações SIGAA, considerando edital de Fomento Interno e alunos voluntários inseridos nos projetos de cada professor	74	Discentes técnicos	8 bolsistas 23 voluntários
		Discentes graduandos	13 bolsistas 30 voluntários
		Discentes pós-graduandos	Informações não disponíveis
Discentes com projeto de extensão	61	Discentes técnicos	12 bolsistas 4 voluntários
		Discentes graduandos	10 bolsistas 35 voluntários
		Discentes pós-graduandos	Não há informações na Coordenação de Extensão
Discentes com projeto de ensino EDITAL PROJETO ENSINO	11	Discentes técnicos	6 bolsistas Não há registro de bolsista voluntário

N. 12/2019	Discentes graduandos	5 bolsistas Não há registro de bolsista voluntário
	Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019

Quadro 2 – Cursos Ofertados no Campus Concórdia

Informações Diversas	Cursos				
	Agronomia	Engenharia de Alimentos	Medicina Veterinária	Física Licenciatura	Matemática Licenciatura
Ato de criação	Res.olução n° 58 CONSUPER 2014	Resolução n° 23 CONSUPER 2010	Resolução n° 11 CONSUPER 2009	Resolução n° 20 CONSUPER 2010	Resolução n° 07 CONSUPER 2009
Implantação	2015	2011	2010	2011	2010
Turno	Integral	Integral	Integral	Noturno	Noturno
Número de Discentes	194	183	222	91	113
Entrada	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	40	40	40
Conceito Preliminar	-	3	3	4	4
Conceito Enade	4	4	5	4	3

Fonte: CPA Local, 2019.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA INSTITUCIONAL

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada *campus*. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário, cujos, assumem a responsabilidade pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Presidente: Ângela Maria de Menezes

Vice-presidente: Luiz Gustavo Dutra

Secretária: Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

1.2.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL CAMPUS CONCÓRDIA

A comissão local das CPAs, são formadas por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada Comissão local, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional. Para a gestão vigente no campus Concórdia os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Docentes: Adriana Maria Corrêa Riedi e Tiago Gonçalves (suplente)

TAEs: Mariza Marchioro e Franciele Marchesan (suplente)

Discentes: Eduardo Benvenuto Morello e Dirlei Salete de Souza

Sociedade Civil Organizada: sem inscritos

1.2.2 HISTÓRICO DA COMISSÃO LOCAL - 2019-2020

A partir da publicação da Portaria n° 896/2019, de 28 de março de 2019, alterada pela Portaria n° 1423/2019, a equipe da CPA, responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2019/2020, assumiu suas funções. O documento apresenta servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada, responsáveis por comporem a referida comissão. Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do relatório referente ao instrumento aplicado no ano de 2019, a nova gestão da CPA local trabalhou para cumprir sua primeira demanda junto a CPA Institucional (ver Figura 2).

Figura 2. Encontros de Trabalhos – CPA Institucional



Fonte: CPA Institucional, 2019 e 2020

Entre os meses de abril e maio, depois do cumprimento das demandas herdadas da comissão anterior, a atual equipe da CPA Institucional elaborou seu planejamento estratégico, definindo as metas e ações para o ano de 2019. Sendo estas, listadas a seguir:

- Rever o texto do Regimento Interno e acompanhar sua validação;
- Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos campi;
- Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos campi, visando organizar e padronizar as demandas;
- Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- Fortalecer a marca CPA (banner, identidade visual nos materiais, banner digital, publicação das ações);
- Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- Definir calendário de reuniões;
- Mensurar demandas que envolvem custos;
- Reunir-se com a Reitoria para tratar do relatório 2019 e criação de grupos de trabalho para elaboração/atualização do instrumento de avaliação;
- Revisar e definir a estrutura para avaliação dos Cursos Técnicos e Integrados.

Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão, aconteceram de forma presencial e a distância, e as atas foram desenvolvidas pela secretaria e arquivadas.

No ano de 2019, foi trabalhado na reestruturação do instrumento de avaliação. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho para o realinhamento das premissas para a Autoavaliação Institucional, considerando as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo Sinaes.

Uma vez definido o processo de autoavaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CPAs Locais, mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

1.3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2017, nos termos da Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES n° 65, e compreende os seguintes itens:

1.3.1 ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para dar início ao alinhamento do instrumento de autoavaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- A elaboração e a aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (não se aplica, não sei responder).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento ficou dividido pelos eixos do Sinaes, composto por 80 indicadores para docentes e TAEs e 66 indicadores para os discentes. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o *campus* e para o IFC como um todo. Para cada afirmação, foi organizada uma Escala Likert de 1 a 5 no formulário, da seguinte forma:

- 1 - Não se aplica
- 2 - Ruim
- 3 - Regular
- 4 - Bom
- 5 - Muito Bom

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o *campus*/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

1.3.2 ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

1.3.3 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

As ações de sensibilização no ano de 2019 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos *campi* tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu *campus*. No campus Concórdia as estratégias envolveram a divulgação presencial, nas salas de aula, auditório central e nas demais dependências do campus. Utilizou-se o e-mail institucional, comunicação no Portal do campus, e mensagens pelo sistema SIGAA.

O objetivo foi sensibilizar (ver Figura 3) para a importância da participação de todos na pesquisa e possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação. A partir de um convite para todos os segmentos, em reunião de sensibilização, foi aberto um momento para questionamentos por parte dos presentes, e destacada a importância das pesquisas para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional.

Foi realizada reunião de planejamento e articulação, com os coordenadores de cursos superiores e DDE, visando o desenvolvimento de estratégias de divulgação junto aos discentes, docentes e TAEs (ver Figura 4).

Figura 3. Sensibilização dos Servidores



Fonte: Arquivo CPA local – Concórdia, 2019

Figura 4. Reunião de Planejamento com Coordenadores e DDE



Fonte: Arquivo CPA local – Concórdia, 2019

1.3.4 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A aplicação do instrumento de Autoavaliação Institucional aconteceu de 14 de outubro a 11 de novembro de 2019. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGAA e por e-mail.

Para favorecer o acesso e a participação de todos, o campus Concórdia disponibilizou computadores nos laboratórios, em horários específicos para discentes. Foi organizado um período específico de uma disciplina (dia e hora), sendo este momento conduzido por um membro da CPA local, em sala com os discentes, com o conhecimento prévio do docente da disciplina em questão.

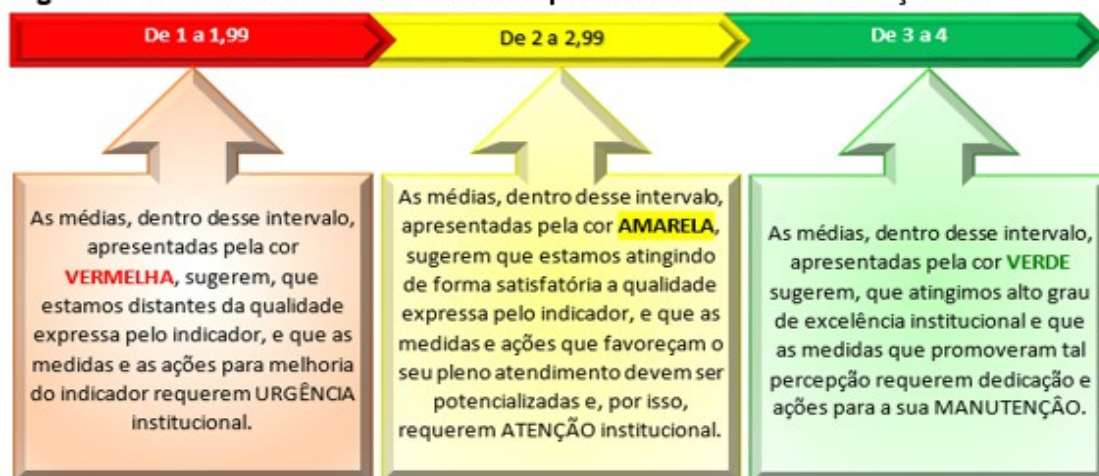
1.3.5 LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO

A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada *campus*. Essa ação buscou favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no *campus*.

No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por *campus*. Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, notas **1 e 2** são **insatisfatórias**, nota **3** é **regular** e notas **4 e 5** como sendo **excelente**. A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalos de 1 a 5, **como o 1, no caso do instrumento do IFC seria “não se aplica”**, entendeu-se que este, não daria para considerar como **insatisfatória** seguindo a escala proposta pelo MEC. Desta maneira optou-se por retirar o **1 (não se aplica)**, sendo realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na Figura 5.

Figura 5 – Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da Autoavaliação IFC



Fonte: Estruturação da Pesquisa, 2019

1.3.6 ANÁLISE DOS DADOS

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Próprias de Avaliação Locais, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos. A análise foi feita com base em planilha que expressa a média aritmética simples, quanto à percepção da comunidade acadêmica do campus frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, foi feita uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional. Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

Figura 6. Construto da Autoavaliação - Sinaes



Fonte: Material CPA Institucional, 2019

2.1.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

As dimensões vinculadas ao Eixo 1 são: a “Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” e a “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessas duas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas Dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

a) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 1

- A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:
- Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no Campus:

b) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8

- A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:
- O IFC cumpre a missão institucional: “Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”.

2.1.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” (citada anteriormente) e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Tendo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades,

carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A responsabilidade social também se vincula a este eixo, cuja, deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas.

Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

a) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES - EIXO 2: DIMENSÃO 3

- O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus é:
- As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:
- O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:
- As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
- As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:

2.1.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”. O processo de análise da CPA sobre essas três dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes e TAEs:

a) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES - EIXO 3: DIMENSÃO 2

- A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos é:
- A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:
- O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:
- A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:
- O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:
- A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:
- O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:
- A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:
- As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem – Ambientes Virtuais e/ou à Distância (EaD) é:
- O incentivo a programas de intercâmbio é:
- A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:

b) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES - EIXO 3: DIMENSÃO 4

- A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
 - Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios, são:
 - A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:
 - A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:
-

c) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES - EIXO 3: DIMENSÃO 9

- A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- A política de acompanhamento de egressos é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

a) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES - EIXO 3: DIMENSÃO 2

- A divulgação, sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:
- A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de pesquisa, é:
- O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa, é:
- A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de extensão, é:
- O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão, é:
- A divulgação, das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus, é:
- As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- O incentivo a programas de intercâmbio é:
- O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:
- As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:

b) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES - EIXO3: DIMENSÃO 4

- A comunicação entre o IFC e a comunidade regional, é:
- A apresentação dos conteúdos, (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional, é:
- Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios é:
- A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus, é:

c) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES – EIXO 3: DIMENSÃO 9

- A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) é:
- A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:
- A eficiência e clareza dos processos de Ingresso no IFC é:
- A orientação/suporte para a realização do estágio, é:

2.1.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 – Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

a) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES - EIXO 4: DIMENSÃO 5

- A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:
 - O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:
 - A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:
 - A integração entre direção e servidores é:
 - O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:
-

-
- As relações interpessoais no ambiente de trabalho no campus são:
 - A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:
 - A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:
 - A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:
 - A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:
 - Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:

b) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES – EIXO 4: DIMENSÃO 6

- De modo geral, a gestão do campus é:
- O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- A integração entre o campus e a Reitoria é:
- A atuação do conselho superior (CONSUPER), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
- A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é:
- O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é:
- A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é:
- A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GT's e núcleos são
- A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:
- A atuação da coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é:
- A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são:
- As atuações do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são;
- As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus são:

c) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES – EIXO 4: DIMENSÃO 10

- A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:
- A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- A alocação de recursos destinados ao campus, correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

a) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES – EIXO 4: DIMENSÃO 6

- De modo geral, a gestão do campus é:
 - O cumprimento do planejamento anual do campus é:
 - A integração entre o campus e a Reitoria é:
 - A atuação do Conselho Superior (CONSUPER), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
 - A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes é:
 - O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
-

- O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é:
- O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é:
- A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:
- A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- A atuação do Diretor de Ensino (DDE) em relação às demandas da função, é:
- A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- A atuação do CONCAMPUS (conselho de campus de caráter consultivo, com representação dos segmentos TAE, discente, docente e sociedade civil) é:

b) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES – EIXO 4: DIMENSÃO 10

- A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- A alocação de recursos destinados ao campus correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

2.1.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAEs pudessem avaliar:

a) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES - EIXO 5: DIMENSÃO 7

- A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:
- A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- O acervo da biblioteca é:
- Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- O acesso à internet no campus é:
- A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pela Reitoria, é:
- A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- Serviço oferecido pela cantina do campus é:
- Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que os discentes pudessem avaliar:

a) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES - EIXO 5: DIMENSÃO 7

- A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:

- Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:
- A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- O acervo da biblioteca é:
- Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) é:
- O acesso à internet no campus é:
- A acessibilidade nas dependências do IFC para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- O serviço oferecido pela cantina do campus é:
- Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.

3. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento da análise dos dados, decidiu-se trabalhar o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos *campi*, com relação às práticas, aos processos e à infraestrutura institucional. Os relatórios locais servirão de base para composição das ações estratégicas pela Gestão do *campus* e da Reitoria.

Participaram do processo de Autoavaliação Institucional 2.250 respondentes, entre docentes, TAEs e discentes. No campus Concórdia foram 400 respondentes, sendo 292 alunos, 67 docentes e 41 TAEs.

Em um contexto geral, considerando a média da percepção de todos os segmentos, o Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia demonstra atender de forma satisfatória 100% dos indicadores. No entanto, sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante que estes dados não só apontem para a necessidade de se desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional, mas também de, principalmente, transformá-las em ações no *campus*, a fim de socializar estas práticas de forma ampla e adequada.

3.1 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Eixo 1** está correlacionado com a **Dimensão 8**, que igualmente versa sobre Planejamento e Avaliação. Considera as ações de planejamento institucional (PDI, PPI), bem como da Avaliação Institucional, a partir da análise no campus.

3.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse sentido, os indicadores deste eixo foram desenvolvidos com o objetivo de reconhecer a efetividade das ações de sensibilização e socialização dos relatórios pelas Comissões Próprias de Avaliação nos *campi*, bem como das ações tomadas institucionalmente em resposta aos apontamentos dos relatórios anteriores.

Quadro 3 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 1 – Dimensão 8

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	2,24	2,51	2,36	2,37
Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:	2,36	2,70	2,56	2,54

Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no campus:	2,48	2,61	2,37	2,49
MÉDIA POR SEGMENTO	2,36	2,61	2,43	2,47

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

No Quadro 3, pode-se observar nas respostas dos DOCENTES, TAEs e DISCENTES, que 100% dos resultados estão na faixa amarela, com **média geral de 2,47** nessa Dimensão, atingindo de forma “satisfatória a qualidade” expressa pelo indicador. Nas observações, houve relatos de desconhecimento sobre a divulgação dos dados de avaliações passadas.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **Eixo 2** está vinculado às **Dimensões 1 e 3**, que abordam respectivamente: Missão e PDI, e Responsabilidade Social.

3.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A **MISSÃO** corresponde à razão de ser de uma instituição e deve estar expressa também no Plano de Desenvolvimento Institucional, que apresenta as propostas relacionadas à finalidade, aos objetivos e compromissos da instituição, incluindo as ações de Responsabilidade Social.

Quadro 4 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 1

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:	2,69	2,76	2,41	2,62
O IFC cumpre a missão institucional:	2,84	2,83	3,12	2,93
MÉDIA POR SEGMENTO	2,77	2,80	2,77	2,78

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Considerando o Quadro 4, tanto TAEs quanto DOCENTES são da opinião de que essa Dimensão está sendo atendida de forma satisfatória. Para os DISCENTES a Instituição cumpre com sua missão com Excelência. Essa Dimensão está sendo atendida de forma 100% satisfatória com média geral de 2,78.

3.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição (Desenvolvimento Institucional), ao se olhar para as ações desenvolvidas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, o índice alcançado está caminhando para resultados de excelência, uma vez que estão próximos de atividades já realizadas consideradas como boas no ensino, pesquisa e extensão. Observa-se nas respostas de que há um permanente empenho em se alcançar bons resultados no ensino, pesquisa e extensão que venham a contribuir para a conquista de resultados significativos.

Quadro 5 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 3

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, é:	2,80	2,78	2,77	2,78
As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:	2,25	2,41	2,58	2,41

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:	3,14	2,98	2,81	2,98
As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	2,95	2,95	2,72	2,87
As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:	3,18	3,24	3,22	3,22
MÉDIA POR SEGMENTO	2,86	2,87	2,82	2,85

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Conforme a análise dos dados no Quadro 5, segundo os docentes as estratégias utilizadas para tratar das diferenças de gênero, étnicas, religiosa e políticas, estão sendo implementadas com excelência. Também vale destacar que os três segmentos são de opinião de que as feiras, eventos e mostras, são executadas com grau de excelência, apresentando média geral de 3,22.

Todos os itens analisados nessa Dimensão, apresentam um índice superior a 2,72, com média geral de 2,85 (na cor Amarela), com atendimento Satisfatório na qualidade dos serviços.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional diz respeito às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, objetivando verificar como essas áreas se articulam no contexto acadêmico e externo, com a comunidade em geral. As dimensões relacionadas a esse eixo são as seguintes: “Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão”, “Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade” e “Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes”.

3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Dimensão 2, especificamente, busca informações a respeito das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares sobre os quais os estabelecimentos da Rede Federal de Ensino estão alicerçados.

Esta dimensão é composta por indicadores que verificam a efetivação desses três aspectos basilares dentro e fora da instituição, que serão abordados na sequência.

Quadro 6 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:	2,78	2,80	2,54	2,71
A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:	2,49	2,78	2,53	2,60
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:	2,44	2,86	2,54	2,61
A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:	2,41	2,60	2,52	2,51
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:	2,45	2,78	2,55	2,60

A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:	2,84	2,82	2,66	2,77
O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:	3,00	2,94		2,98
A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:	2,40	2,59		2,50
As ações de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no campus são:	2,23	2,37	2,38	2,33
O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância (EaD) é:	2,12	2,90		2,51
O incentivo a programas de intercâmbio é:		2,50	1,69	1,96
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:	2,49	2,68		2,59
O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:			2,70	2,70
As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:			2,69	2,69
MÉDIA POR SEGMENTO	2,45	2,72	2,48	2,56

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Como é possível verificar considerando o Quadro 6, os DOCENTES acreditam que com excelência (com média 3) “o curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes”.

No entanto, nessa Dimensão o item “incentivos a programas de intercâmbio” é avaliado como necessitando de máxima atenção da instituição, por apresentar média geral abaixo de 2,0 (cor vermelha). Os demais itens da Dimensão foram avaliados pelos três segmentos como uma atuação satisfatória, com média geral da Dimensão de 2,56.

Com relação as questões abertas destaca-se que atividades de extensão deveriam ser intensificadas.

3.3.2 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na dimensão 4 os indicadores desenvolvidos referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC.

Quadro 7 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:	2,84	2,73	2,70	2,76
Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	2,21	2,73	2,43	2,46
A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:	2,70	2,80	2,67	2,72
A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:	2,97	3,10		3,04
A comunicação entre o IFC e a comunidade regional é:			2,53	2,53
MÉDIA POR SEGMENTO	2,68	2,84	2,58	2,70

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Os indicadores desenvolvidos para a Dimensão 4 referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC, e ficaram todos no intervalo de valores entre 2 e 3, com exceção do indicador “A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é”, que ficou na faixa de excelência (cor verde).

Os respondentes pontuaram a necessidade de divulgar mais a instituição, e cuidar com informações desatualizadas nos canais de comunicação.

3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Dimensão 9 está vinculada ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e aborda as políticas e as ações institucionais de atendimento ao discente. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem atenção por parte da Gestão.

Quadro 8 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	3,04	3,10	2,95	3,03
A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:			2,64	2,64
A política de acompanhamento de egressos é:	1,84	2,11		1,98
Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:			2,82	2,82
O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) são:			2,72	2,72
A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:			2,13	2,13
A eficiência e clareza dos processos de Ingresso do IFC são:			2,85	2,85

A orientação/suporte para a realização do estágio é:			2,60	2,60
MÉDIA POR SEGMENTO	2,44	2,61	2,67	2,57

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Os indicadores desenvolvidos para a Dimensão 9 referem-se às “Políticas Acadêmicas e as Ações Institucionais de Atendimento ao Discente”. De forma geral, a dimensão apresenta seis resultados na faixa amarela, com médias entre 2 a 3.

Sendo “a política de acesso pelo sistema de cotas no IFC” avaliada como excelente com média 3,03. Na faixa vermelha (média 1,98), necessitando de atenção por parte da Gestão, destaca-se “a política de acompanhamento de egressos”.

A Dimensão 9 apresenta como média geral 2,57, sendo que todas as suas ações de modo geral estão sendo desenvolvidas de forma satisfatória, exceto a política com os egressos, necessitando de atenção nesse item por parte da gestão do campus.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os indicadores relacionados aos temas de políticas de gestão objetivam verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

O **Eixo 4**, Políticas de Gestão, é vinculado a três dimensões: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

De modo geral, a dimensão V, que trata das políticas de pessoal, apresentou resultados satisfatórios. Os indicadores dessa dimensão estavam disponíveis para respostas apenas de docentes e técnico-administrativos (TAEs). Por este motivo, a coluna de discentes não apresenta indicadores.

Quadro 9 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:	2,82	2,80		2,81
O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:	2,50	2,65		2,58
A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:	2,72	2,71		2,72
A integração entre direção e servidores é:	2,79	2,88		2,84
O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	2,17	2,30		2,24
As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:	2,67	2,76		2,72

A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:	2,32	2,37		2,35
A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:	2,30	2,05		2,18
A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:	2,41	2,97		2,69
A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	2,16	2,78		2,47
Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:	2,63	2,83		2,73
MÉDIA POR SEGMENTO	2,50	2,65		2,58

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Todos os itens, foram avaliados pelos DOCENTES e TAEs, nesta Dimensão, tiveram suas ações avaliadas como sendo satisfatórias, com médias entre 2 e 3, na cor amarela. A média geral é de 2,58, mesmo sendo bem avaliada, necessita de dedicação para o alcance do grau de excelência.

3.4.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Os indicadores do eixo 4 estão relacionados com os temas de políticas de gestão. Este levantamento objetiva verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

Quadro 10 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
De modo geral, a gestão do campus é	2,70	3,02	2,76	2,83
O cumprimento do planejamento anual do campus é	2,67	3,00	2,79	2,82
A integração entre o campus e a Reitoria é	2,26	2,75	2,58	2,53
A atuação do Conselho Superior (CONSUPER), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é	2,72	2,73	2,63	2,69
A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é	2,29	2,45	2,43	2,39
O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é	3,02	3,00	2,80	2,94

O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é	2,37	2,49	2,53	2,46
Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são	3,13	2,90	2,71	2,91
Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são	2,88	2,92	2,68	2,83
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é	2,75	2,76		2,76
A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	2,74	2,73	2,66	2,71
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é	2,74	2,37		2,56
A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GTs e núcleos é	2,84	2,87		2,86
A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é	2,68	3,00	2,61	2,76
A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é	3,18	3,15	2,74	3,02
A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é	3,38	3,38	2,80	3,19
A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é	2,98	2,98	2,65	2,87
Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são	1,90	2,30	2,56	2,25
O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é	2,53	2,80	2,52	2,62
As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são	2,61	2,71	2,62	2,65
A atuação do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são	2,50	2,70		2,60

As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus são	2,40	2,64		2,52
O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é			2,74	2,74
O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é			2,88	2,88
MÉDIA POR SEGMENTO	2,69	2,80	2,67	2,72

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analisando os dados do Eixo 4, Dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição”, presentes no Quadro 10, pode-se perceber que o campus, de forma geral, atende de maneira satisfatória ou com excelência aos indicadores de qualidade relacionados à Organização e Gestão da Instituição, havendo somente resultados nas faixas amarela e verde.

Exceto, o item que trata da “questão democrática, em relação aos processos de decisão no âmbito da Reitoria”, apresentando descontentamento por parte dos docentes, que para esse item apresentaram média inferior a 2 (vermelha), chamando a atenção da Reitoria para esse quesito.

3.4.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A **Dimensão 10**, presente no **Eixo 4**, versa sobre as políticas orçamentárias, a previsão e execução financeira, bem como a coerência destas com as políticas de expansão e manutenção dos espaços físicos destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Quadro 11 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:	2,56	2,85		2,71
A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	2,59	2,88	2,51	2,66
A alocação de recursos destinados ao campus correspondente com as demandas específicas dos cursos é:	2,24	2,68	2,30	2,41
MÉDIA POR SEGMENTO	2,46	2,80	2,41	2,56

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Com relação à sustentabilidade financeira e seus resultados presentes no Quadro 11, percebe-se que a gestão econômica e financeira do orçamento do IFC foi avaliada como satisfatória (faixa amarela) em todos os segmentos, demonstrando a responsabilidade dos gestores com relação a gestão dos recursos e orçamento dos *campi* e sua comunicação e transparência junto a comunidade acadêmica.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste Eixo 5, o enfoque é dado especialmente à Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula e laboratórios equipados e adequados ao ensino,

a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência nos *campi*. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

3.5.1 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O **Eixo 5** trata especificamente da Dimensão 7, que aborda a infraestrutura física. Esta é entendida como fator primordial para que as ações e estratégias institucionais possam ser plenamente atingidas.

Quadro 12 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

INDICADOR	SEGMENTOS			GERAL
	DOCENTE	TAE	DISCENTE	
A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios é:	2,52	2,80	2,57	2,63
Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:	2,80	3,02	2,86	2,89
Os espaços e as áreas de convivência no campus são:	2,67	2,88	2,84	2,80
Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:	2,63	3,18	2,85	2,89
Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:	2,32	2,83		2,58
O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:			2,50	2,50
A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:	3,21	3,37	3,15	3,24
O acervo da biblioteca é:	2,97	3,34	3,12	3,14
Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	3,25	3,24	3,14	3,21
O acesso à internet no campus é:	2,52	2,93	2,13	2,53
A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pela Reitoria é:	2,29	2,49		2,39
A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	2,20	2,56	2,41	2,39
O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:	2,13	2,67	1,43	2,08

A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:	2,21	2,76	2,58	2,52
O serviço oferecido pela cantina do campus é:	2,70	2,98	2,78	2,82
Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:	2,96	3,35	2,76	3,02
MÉDIA POR SEGMENTO	2,63	2,96	2,65	2,75

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Nesta Dimensão destaca-se pela percepção de Excelência no que tange a infraestrutura e serviços da Biblioteca e do Refeitório, com médias gerais superiores a 3 (verde).

No entanto, os discentes avaliam com média inferior a 2 (vermelha), os serviços de reprografia no campus. Chamando a atenção da Gestão para o desenvolvimento de estratégias com o objetivo de solução e melhoria na qualidade desse serviço.

4. CONSIDERAÇÕES

Neste ano de 2020, em função da pandemia, o Instituto Federal Catarinense sofreu um impacto no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e em suas comissões. Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente, os trabalhos precisaram ser reordenados e a finalização do relatório sofreu um atraso na sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

Vale ressaltar que em função de alterações no instrumento de avaliação e formato do relatório, fica prejudicada a comparação do relatório de 2019 com o anterior. Demandando outro formato de análise longitudinal das Autoavaliações do Campus.

O entendimento dos membros da CPA, é de que o espaço adequado para a apresentação do plano de ação do campus e as decisões e estratégias implementadas com base no relatório de Autoavaliação, é o PDI do campus. Não sendo pertinente este tipo de informação constar deste relatório, pois o mesmo, possui como foco reunir dados para a tomada de decisão por parte dos gestores do Campus e coordenadores dos Cursos Superiores.

Ficando a cargo dos gestores em um momento específico apresentar a comunidade acadêmica, suas ações e estratégias planejadas e implementadas com o intuito da melhoria contínua dos serviços educacionais, com vistas a padrões de Excelência.

As avaliações institucionais, ao longo dos últimos quatro anos, têm nos mostrado um avanço positivo, apesar de lento, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da avaliação.

Considerando a importante participação em termos de respondentes da comunidade do IFC na Autoavaliação do campus, esta comunidade apresentou um índice de satisfação bom com relação aos indicadores perguntados, pois a maioria das respostas ficaram na faixa amarela, atendendo satisfatoriamente as expectativas dos vários públicos.

Foi feito um intenso trabalho de conscientização com a comunidade (dos três segmentos) no sentido de incentivar a participação no processo de coleta de dados para a avaliação institucional de 2019, o que refletiu em uma ótima participação de respondentes. A participação da comunidade acadêmica vem demonstrando avanços e um número cada vez maior de estudantes e servidores tem se empenhado em contribuir com a avaliação institucional.

O relatório de 2020 sofrerá uma atualização com o objetivo de melhor se adequar às novas necessidades e deverá ser aplicado no início de 2021, em virtude de que o ano letivo será finalizado em março de 2021.

Os resultados da presente avaliação, se configura como um dos suportes para a reflexão, diretrizes e tomada de decisão nos processos de gestão, com o objetivo de fortalecer a missão do IFC de *“Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional”* e a visão de *“Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”*.

APÊNDICE I - MÉDIAS POR CURSO

Com o objetivo de auxiliar a gestão do campus, a CPA tabulou também as médias do segmento discente considerando os cinco cursos superiores do campus: Física, Matemática, Engenharia de Alimentos, Medicina Veterinária e Agronomia.

Esta separação auxilia os tomadores de decisão, respectivos coordenadores a compreender melhor as especificidades de cada curso e visualizar eventuais diferenças, podendo, assim, promover medidas e ações direcionadas em casos específicos, quando entender necessário.

O Quadro 13 apresenta o resultado das médias por curso no campus. A coluna **FI** apresenta as médias obtidas através das respostas dos discentes do curso de **Licenciatura em Física** (14 alunos responderam). A coluna **MA** traz as médias dos discentes do curso de **Licenciatura em Matemática** (41 alunos responderam). A coluna **MV** apresenta a média das impressões dos discentes do curso de **Medicina Veterinária** (84 alunos responderam). Na coluna **EA** encontram-se a média das impressões dos discentes curso de **Engenharia de Alimentos** (86 alunos responderam). Encontram-se na coluna **AG** a média das impressões dos discentes do curso de **Agronomia** (67 alunos responderam), sendo a sua primeira Autoavaliação.

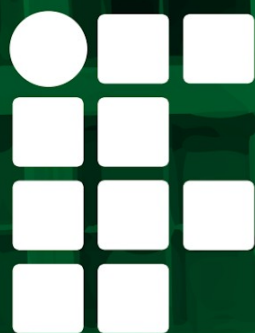
Quadro 13 – Indicadores e médias por curso no campus Concórdia

INDICADOR	Cursos Superiores				
	AGR	ALI	FIS	MAT	VET
A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	2,49	2,40	2,77	2,49	2,06
Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:	2,56	2,54	2,85	2,60	2,50
Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no campus:	2,42	2,41	2,57	2,40	2,23
A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:	2,63	2,55	2,69	2,23	2,13
O IFC cumpre a missão institucional:	3,18	3,14	3,36	3,07	3,04
O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, é:	2,79	2,68	3,29	2,73	2,78
As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:	2,58	2,71	2,93	2,69	2,33
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:	2,88	2,84	2,71	2,90	2,69
As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	2,95	2,63	3,21	2,93	2,43
As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:	3,36	3,15	3,57	3,07	3,19
A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:	2,80	2,70	2,93	2,23	2,26
A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:	2,48	2,47	2,93	2,63	2,51
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a	2,56	2,52	2,71	2,70	2,42

clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:					
A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:	2,42	2,40	3,14	2,73	2,52
O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:	2,46	2,54	2,93	2,59	2,54
A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:	2,56	2,57	3,00	2,73	2,75
As ações de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no campus são:	2,59	2,42	2,36	2,20	2,25
O incentivo a programas de intercâmbio é:	1,63	1,66	2,08	1,80	1,65
O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:	2,79	2,65	2,93	2,85	2,58
As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:	2,73	2,65	2,86	2,80	2,63
A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:	2,85	2,65	2,64	2,73	2,61
Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	2,77	2,46	2,00	2,24	2,29
A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:	2,84	2,54	2,50	2,68	2,70
A comunicação entre o IFC e a comunidade regional é:	2,68	2,60	2,21	2,34	2,49
A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	2,92	3,01	2,79	2,97	2,94
A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:	2,63	2,52	2,93	2,39	2,86
Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	3,00	2,84	3,14	3,00	2,49
O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) são:	2,83	2,77	3,07	2,62	2,57
A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:	2,52	2,02	2,23	1,93	2,02
A eficiência e clareza dos processos de Ingresso do IFC são:	3,00	2,94	2,64	2,73	2,73

A orientação/suporte para a realização do estágio é:	2,72	2,64	3,15	2,46	2,44
De modo geral, a gestão do campus é	2,68	2,87	2,93	2,68	2,71
O cumprimento do planejamento anual do campus é	2,71	2,85	2,79	2,85	2,78
A integração entre o campus e a Reitoria é	2,52	2,65	2,71	2,67	2,50
A atuação do Conselho Superior (CONSUPER), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é	2,69	2,59	2,64	2,83	2,50
A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é	2,51	2,46	2,43	2,53	2,27
O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é	2,88	2,76	3,07	2,95	2,65
O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é	2,55	2,39	3,07	3,05	2,32
Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são	2,96	2,63	2,83	2,67	2,56
Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são	2,82	2,63	2,77	2,70	2,59
A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	2,80	2,57	2,71	2,71	2,64
A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é	2,35	2,78	2,71	2,70	2,59
A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é	2,74	2,73	3,00	2,77	2,67
A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é	2,74	2,84	2,69	3,03	2,70
A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é	2,64	2,70	2,64	2,76	2,55
Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são	2,63	2,59	2,50	2,51	2,51
O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é	2,65	2,53	2,50	2,41	2,45
As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são	2,68	2,48	2,64	2,88	2,59
O comprometimento dos Servidores Técnicos	2,72	2,75	2,92	2,65	4,00

Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é					
O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é	2,99	2,84	3,07	2,95	2,79
A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	2,56	2,52	2,79	2,68	2,31
A alocação de recursos destinados ao campus correspondente com as demandas específicas dos cursos é:	2,33	2,28	2,43	2,32	2,28
A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios é:	2,58	2,72	2,93	2,73	2,26
Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:	2,88	2,83	3,00	2,70	2,94
Os espaços e as áreas de convivência no campus são:	2,99	2,95	3,21	2,69	2,61
Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:	2,70	3,06	3,00	2,79	2,75
O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:	2,46	2,65	2,50	2,72	2,29
A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:	3,15	3,13	3,64	3,28	3,05
O acervo da biblioteca é:	2,94	3,06	3,57	3,28	3,18
Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	3,16	3,04	3,64	3,33	3,07
O acesso à internet no campus é:	2,13	2,06	2,14	2,05	2,25
A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	2,72	2,50	2,69	2,54	1,92
O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:	1,54	1,24	2,08	1,40	1,42
A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:	2,68	2,52	2,57	2,68	2,44
O serviço oferecido pela cantina do campus é:	2,98	2,81	3,00	2,78	2,55
Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:	2,83	3,15	2,82	2,71	2,33



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense